Eis que chegou a segunda parte do diário do Jamboree escrito pelo Gonçalo Naves e pelo Carlos Pfumo.

Com esta maravilhosa visão de alguém que viveu por dentro o jamboree de maneira diferente, chega ao fim a nossa cobertura do evento que decorreu em Santa Maria.

A equipa do Planeta Basket não pode deixar de saudar todos os participantes, pequenos e graúdos, familiares e amigos pela alegria que espalharam no nosso site durante as duas últimas semanas, isto apesar das muitas lágrimas derramadas. Acreditem quando digo que foi extremamente recompensador da nossa parte, fazer este trabalho sobre o jamboree, sobretudo pelo espírito de união e pelas imensas manifestações de carinho e apreço entre todos os intervenientes.

Ideais como os que foram enfatizados nas últimas semanas são fundamentais para o crescimento desta juventude e estivessem esses ideais mais presentes na nossa sociedade, viveríamos certamente num mundo melhor.

Dia 7.04

Às 8:30, as equipas já se encontravam na sala de pequeno-almoço, como era hábito.

Acabado a o pequeno-almoço fomos para a sala principal do hotel esperar pelo autocarro. Chegamos ao pavilhão. O treino começou com alguns jogos e depois disso continuamos a ensaiar para a gala, as coisas já estavam praticamente sabidas e o entusiasmo era maior. Então, depois, nós tivemos o último dia de piscina, que também foi seguida do nosso almoço na escola. À tarde tivemos treino, também o último do jamboree, que decorreu no pavilhão da escola. O treino dividiu-se em duas partes: Contacto com a bola, e no fim, jogo.

À tarde fomos conhecer as actividades agrárias de Santa Maria. Depois do jantar, tivemos uma assembleia, onde correram pela sala várias perguntas interessantes e curiosidades. Não nos fomos deitar, sem antes rirmos um bocadinho com o momento cabeça-de-alho-chocho, com mais uma vez os monitores a serem os mais distraídos, e da autoria de Ricardo Roseta, como não poderia deixar de ser, tivemos as fotos do dia, sempre muito divertidas e que apanharam alguns jogadores e monitores em momentos bastante embaraçosos!

Dia 08.4

Eis o último dia! O dia mais esperado deste jamboree, o dia do torneio, e da gala. Vai ser um dia em cheio!!Notava-se bastante que todos os atletas estavam ansiosos, e discutiam as melhores tácticas para usar. Tomámos o pequeno-almoço bastante depressa, pois naquela altura, a única coisa que nos interessava era chegar rápido ao complexo desportivo para começarmos o torneio. E finalmente chegámos ao Complexo Desportivo de Santa Maria! Passados 5 minutos já estava toda a gente no campo a lançar livremente. Mais uma vez ouvíamos vinda do San Payo a contagem: “ 1, 2, 3, 4 “, e neste dia foi mesmo aos quatro que chegámos ao meio-campo, o que quer dizer que ninguém teve que fazer 5 saltos à canguru! Aí, o monitor Sérgio deu ordem para começarmos o aquecimento: vários jogos, como o da lagarta! Parecia que o aquecimento não tinha fim, durou cerca de 25 minutos. Depois disso anunciariam em que campo é que as equipas ficavam, o torneio jamboree decorreu durante a manhã toda com 5 jogos para cada equipa. Cada jogo era constituído normalmente por 3 períodos de dez minutos e o resultado era contínuo, estávamos todos empenhados em levar a nossa equipa à vitória, com indicações dos treinadores “força na defesa”, “não deixes sozinho”, os jogos foram todos muito renhidos. Ouvia-se os colegas de equipa que estavam sentados no banco a torcerem por aqueles que estavam a jogar durante todos os jogos. A equipa que venceu o torneio foi os “Espíritos” composta por 10 jogadores.

Como estava previsto na tarde do último dia, ensaiaríamos para a Gala. Iríamos cantar todas as músicas cantadas ao logo do jamboree, treinadas à noite nas actividades lúdicas com a grande ajuda de o Roberto. E cada equipa tinha de fazer uma pequena demonstração de tema livre. A tarde estava fria e pingava um pouco, já nos encontrávamos em frente à igreja. Primeiro que tudo entrámos organizadamente na igreja, recebemos algumas instruções do San Payo e tentámo-nos organizar em cima do palco da igreja que era bem pequeno e era difícil para nós

cabermos lá todos. Foi nessa altura que começámos por ensaiar algumas das músicas, algumas já estavam totalmente sabidas, mas outras ainda precisavam de mais um pouco de treino. Acabado o treino das músicas, cada equipa foi ensaiar no palco o que iria fazer nessa noite, todas as equipas já tinham as ideias fixas do que iriam fazer. Canções, peças de teatro, foram os únicos dois temas abordados pelas equipas. Enquanto umas equipas iam apresentando as outras lanchavam ou treinavam fora do palco. Antes de irmos jantar ainda treinámos mais uma vez cada música.

Já no hotel, na sala de refeições estava uma camisa do Jamboree para cada um. O dia tinha corrido às mil maravilhas e agora era a parte mais divertida, a gala, onde iríamos mostrar aos pais, monitores e habitantes de Santa Maria o que tínhamos aprendido durante este Jamboree.

Chegámos em frente à igreja e vimos que estava tanta gente para ver a nossa gala, incluindo a RTP Açores. Entrámos para a igreja e começou o slide show enquanto o público também ia entrando depois de já ter entrado toda a gente, o objectivo era inaugurar o logótipo da associação de basquetebol de Santa Maria, mas o Roseta não o conseguiu abrir no computador, logo o San Payo teve de improvisar. Então, lá se conseguiu, depois de visto o logótipo apareceu na igreja um atleta surpresa, que queria aprender a jogar basquete com o San Payo, esse foi um momento divertido da noite antes de começarmos a cantar, finalmente chegou a altura tão esperada de subirmos ao palco. A igreja estava completamente cheia, mas não nos deixámos intimidar por isso, as músicas correram optimamente, e depois das músicas vinha a demonstração de cada equipa, estavam todas boas e o público também gostou muito. Agora era o momento do Freestyle, onde estavam os que tinham melhor controlo de bola para fazer habilidades, esse momento recebeu muitos aplausos pelo público de Santa Maria, o ensaio do Freestyle foi unicamente nesse dia, durante o torneio da manhã. Só nos restava fazer a tripla ameaça do Jamboree como despedida. Houve uma chuva de palmas na igreja. Até que chegou ao fim, ficámos todos emocionados, o jamboree tinha acabado tão depressa. Não demorou muito para quase toda a gente começar a chorar.

Dia 9.04

Ontem foi um dia muito emotivo para todos nós. O Jamboree tinha acabado, este último dia era praticamente só tomar o pequeno-almoço e embarcar no avião. Podíamos acordar à hora que quiséssemos, e também tomávamos o pequeno-almoço quando quiséssemos. Fomos aos poucos trazendo as malas para a sala do hotel. Trocámos as últimas conversas depois de nos despedirmos dos rapazes e raparigas das ilhas fomos receber os CD e as bolas e entrámos para o autocarro que se dirigia para o aeroporto de Santa Maria, foi uma longa espera, houve pouca conversa entre nós. Fomos a pé até entrarmos no avião, o avião era mais pequeno do que aquele em que tínhamos vindo para Santa Maria. Quando chegamos a Portugal para cumprimentarmos os pais fizemos o AKA do Jamboree, despedimo-nos uns dos outros e fomos

para casa.